

PROGRAMA PRELIMINAR

DISCIPLINA: Patrimônio, Ensino de História e Historiografia

Profa. Márcia Chuva

EMENTA

Considerando o escopo da linha Patrimônio, Ensino de História e Historiografia, essa disciplina abordará estudos sobre as formas, estratégias e necessidades de elaboração do passado por meio do patrimônio cultural, do ensino de História e da escrita da História. Dedicar-se também à história pública, visando refletir sobre o exercício historiográfico dentro e fora da sala de aula, em espaços variados de produção de memória. Serão analisadas situações problema em que narrativas historiográficas são repensadas por meio de linguagens e estratégias diversas, descentrando poderes e valores consagrados.

Bibliografia Geral

ABREU, Martha, MATOS, Hebe, DANTAS, Carolina Viana. Em torno do passado escravista: as ações afirmativas e os historiadores. *Antíteses*, vol. 3, núm. 5, enero-junio, 2010, pp. 21-37.

ANDERSON, Benedict. Censo, Mapa, Museu. In *Comunidades Imaginadas*. 2ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

ARAÚJO, Marta e MAESO, Sílvia Rodrigues. Explorando o Eurocentrismo nos Manuais Portugueses de História. *Estudos de Sociologia*, Araraquara, v.15, n.28, p.239-270, 2010.

_____. A Institucionalização do Silêncio. A escravatura nos manuais de História Portugueses. *Revista (In)visível*, edição 1, Outubro 2012.

BITTENCOURT, Circe. “Os confrontos de uma disciplina escolar: da história sagrada à história profana”, *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, no 25/26, set 92/ago 93, p. 193-221.

BOURDIEU, P. Descrever, prescrever. In *A economia das Trocas Linguísticas*. São Paulo: Edusp, 2008.

_____. *Razões Práticas. Sobre a teoria da ação*. São Paulo: Papirus, 2005. (Dois prefácios p. 7-12; Cap. 1: Espaço Social e espaço simbólico – p. 13-28; Apêndice 1 e 2 do Cap. 3: A Ilusão Biográfica e A Dupla Ruptura – p. 74-89)

CARVALHO, Ana. Diversidade Cultural e Museus no século XXI. O emergir de novos paradigmas. Tese de Doutorado, Univ. Évora em História e Filosofia da Ciência – especialidade Museologia, 2015.

CERTEAU, Michel de. Operação Historiográfica. In *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CHUVA, Márcia. Os Arquitetos da Memória. Sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). 2ª ed., Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.

CORREA, Sílvio Marcus de Souza. História, memória e comemorações: em torno do genocídio e do passado colonial no sudoeste africano. *Correa. Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 31, nº 61, p. 85-103 – 2011

DIAS, Caio Gonçalves. O Gigante do Século XX: Imagens do Brasil na Unesco. *Sociologia Antropologia*. Rio de Janeiro, v.11.02: 497– 526, mai-ago, 2021.

ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. *O Processo Civilizador: Formação do estado e civilização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

_____. Processos de formação de Estados e construção de nações. In *Escritos & ensaios; 1: Estado, processo, opinião pública*. Organização e apresentação Frederico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. pp.153-165.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987 (1968).

HARTOG, François. *Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

<http://www.scielo.br/pdf/eh/v29n57/0103-2186-eh-29-57-0009.pdf>

HUYSSSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, s/d.

JELIN, Elizabeth. Las Luchas por el pasado. Como construimos a memória social. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2017. (Especialmente a Introdução e o cap. 1)

LORIGA, Sabina. O eu do historiador. In *História da Historiografia*, n.10/2012.

MARINS, Paulo Garcez. Novos patrimônios, um novo Brasil? Um balanço das políticas patrimoniais federais após a década de 1980. In *Estudos Históricos*. v.29, n.57, p. 9-28, janeiro-abril 2016

MBEMBE, Achille. Os africanos devem se livrar do desejo de Europa. <https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586697-os-africanos-devem-se-livrar-do-desejo-da-europa-artigo-de-achille-mbembe>

MIGNOLO, Walter. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. LANDER, E.(org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

NORA, Pierre. Entre Memória e História, a problemática dos lugares. In *Projeto História*, 10. São Paulo, 1993.

OLIVEIRA, João Pacheco de. O retrato de um menino Bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XXI. . *Revista Tempo*, n.23/2007.

PAIVA, Marcelo de. Entre a lembrança e o esquecimento: memória, história e patrimônio cultural afro-brasileiro. Dossiê - Racismo e Relações Étnico-Raciais. Rev. Bras. Hist. 41 (88), Sep-Dec 2021

<https://www.scielo.br/j/rbh/a/q9hD3F5qsTV4TmF4mqzqxQJ/?lang=pt>

PENNA, Camilla. “Paulo Freire no pensamento *decolonial*: um olhar pedagógico sobre a teoria pós-colonial latino-americana”, *Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas*, vol. 8, no 2, 2014, p. 181-199.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. LANDER, E. (org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

ROQUE, Ricardo. A circulação de histórias e coleções nos impérios coloniais. Poderes, saberes, instituições. JERÓNIMO, Miguel Bandeira (org.). *O Império Colonial em Questão* (sécs. XIX-XX). Lisboa: edições 70, 2013.

SANTOS, Boaventura de Souza. “Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes”, *Novos Estudos Cebrap* 79 novembro 2007, p. 71-94.

SMITH, Laurajane. *Uses of Heritage*. New York and Abingdon, Routledge, 2006. (Cap. 1 – The Idea of Heritage, p.9-43).

_____. El "espejo patrimonial". ¿Ilusión narcisista o reflexiones múltiples? *Antípoda*. Revista de Antropología y Arqueología, n.12, enero-junio, 2011, pp. 39-63. Universidad de Los Andes, Bogotá.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; CASTRO, João Paulo Macedo e. Política(s) Pública(s). In. PINHO, O. A.; SANSONE, Lívio (orgs). *Raça: novas perspectivas antropológicas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

THIESEN, Icleia e CABRAL, Priscila. Lugares de memória da ditadura e a patrimonialização da experiência política. In *Museologia e Interdisciplinaridade*, vol. 4, n.8, Dez, 2015.

TROUILLOT, Michel-Rolph (1995). *Silenciando o passado*. Poder e a produção da História. Curitiba: Huya, 2016. (Especialmente Prefácio, capítulos 2, 3 e Epílogo)